



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS
Direção Regional da Administração Pública



11 – “Certified Information System Security Professional (CISSP) – 1.ª Ação”

- **de 02/06 a 06/06/2025** (de 2.ª feira a 6.ª feira) – 35 horas

Objetivos:

- Saber aplicar conceitos e métodos fundamentais relativos às áreas da tecnologia e da segurança informática;
- Conseguir alinhar os objetivos operacionais da organização com as funções e as implementações de segurança;
- Determinar as melhores maneiras de proteger os ativos de uma organização à medida que estes atravessam o seu ciclo de vida;
- Saber identificar e aplicar os conceitos, princípios, estruturas e normas utilizados para desenhar, implementar, monitorizar e implementar segurança em sistemas operativos, equipamentos, redes, aplicações e nos controlos utilizados no garante dos vários níveis de confidencialidade, integridade e disponibilidade;
- Saber aplicar os princípios de design de segurança que permitem selecionar as mitigações mais adequadas às vulnerabilidades presentes nos tipos e arquiteturas de sistemas de informação mais comuns;
- Saber explicar a importância da criptografia e dos serviços de segurança que a mesma proporciona na corrente era digital;
- Conseguir avaliar os elementos de segurança física necessários face às necessidades de segurança da informação existentes;





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS
Direção Regional da Administração Pública



- Conseguir avaliar os elementos que constituem a segurança da comunicação e de redes face às necessidades de segurança da informação existentes;
- Saber identificar e aplicar os conceitos e a arquitetura que definem a tecnologia e os sistemas e protocolos de implementação nas camadas 1-7 do modelo Open Systems Interconnection (OSI) adequados às necessidades de segurança da informação existentes;
- Determinar os modelos de controlo de acesso adequados aos requisitos de segurança existentes numa empresa;
- Saber aplicar controlos de acesso físico e lógico adequados às necessidades de segurança da informação existentes;
- Conseguir distinguir os principais métodos de conceção e de validação de estratégias de teste e de auditoria que melhor apoiem os requisitos de segurança da informação existentes;
- Saber aplicar controlos e contramedidas de segurança adequados de modo a otimizar tanto a função como a capacidade operacional de uma organização;
- Conseguir avaliar os riscos dos sistemas de informação que poderão afetar as atividades operacionais de uma organização;
- Determinar os métodos de controlo mais adequados para mitigar ameaças e vulnerabilidades específicas;
- Saber aplicar conceitos de segurança de sistemas de informação para mitigar o risco de vulnerabilidades de software e de sistemas ao longo do ciclo de vida dos sistemas;

Pré-Requisitos (Formandos):

- Conhecimentos na área tecnológica, cibersegurança ou de conformidade;

– ATENÇÃO: esta formação é dirigida apenas aos responsáveis de cibersegurança, suplentes e eventuais elementos que trabalhem exclusivamente em cibersegurança, por esse motivo não serão aceites inscrições de formandos que não cumpram com estes requisitos;



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS
Direção Regional da Administração Pública



Destinatários:¹

- Dirigentes, Técnicos Superiores, Especialistas de Sistemas e Tecnologias de Informação, Técnicos de Sistemas e Tecnologias de Informação (Nível IV, V e VI), em conformidade com a informação indicada nos Pré-Requisitos;

Formador(a):

- Hugo Rodrigues

Responsável pela Coordenação Científica:

- Hugo Rodrigues

Responsável pela Coordenação Pedagógica:

- Paulo Martins

Modalidade e Organização da Formação:

- Contínua e à distância

N.º de Formandos:

- 21

Carga Horária:

- 35 horas (5 dias)

Horário:

- 09:30-13:00/ 14:00-17:30

Plataforma Online:

- Teams

¹ Em conformidade com a Portaria nº 782/2009, de 23 de julho, que regula o Quadro Nacional de Qualificações e define os descritores para os níveis de qualificação nacionais.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS
Direção Regional da Administração Pública



Programa Detalhado:

1 - O Ambiente de Segurança Informática.

- Justificar um código de ética organizacional;
- Relacionar os princípios de confidencialidade, integridade, disponibilidade, não-repúdio, autenticação, privacidade e segurança com os princípios de devido cuidado e diligência devida;
- Relacionar governança de segurança da informação com as estratégias de negócio, as metas, as missões e os objetivos organizacionais;
- Aplicar conceitos de cibercrime a situações de violação de dados e a outras situações que comprometam a segurança da informação;
- Relacionar os requisitos legais, contratuais e regulamentares de privacidade e proteção de dados de acordo com os objetivos de segurança da informação;
- Relacionar a circulação transfronteiriça de dados e as questões de importação-exportação de acordo com a proteção de dados, a privacidade e a proteção da propriedade intelectual;

2 - Segurança dos Ativos de Informação

- Relacionar os modelos de gestão de ativos de TI e de ciclo de vida de segurança de dados com a segurança da informação;
- Explicar a utilização da classificação e da categorização da informação, como dois processos distintos, mas relacionados;
- Descrever os diferentes estados dos dados e as suas considerações em matéria de segurança da informação;
- Descrever os diferentes cargos diretamente envolvidos no uso da informação e as considerações de segurança para os mesmos;
- Descrever os diferentes tipos e categorias de controlos de segurança da informação e a sua utilização;





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS
Direção Regional da Administração Pública



- Selecionar as normas de segurança de dados adequadas aos requisitos de conformidade da organização;

3 - Gestão de Identidade e de Acesso (IAM).

- Explicar o ciclo de vida de identidade e como se aplica a utilizadores humanos e não humanos;
- Comparar e contrastar modelos, mecanismos e conceitos de controlo de acesso;
- Explicar o papel da autenticação, autorização e contabilidade no alcance de metas e objetivos de segurança da informação;
- Explicar como as implementações de IAM devem proteger os ativos físicos e lógicos;
- Descrever o papel das credenciais e do armazenamento de identidade nos sistemas IAM;

4 - Arquitetura e Engenharia de Segurança.

- Descrever os principais componentes das normas de engenharia de segurança;
- Explicar os principais modelos de arquitetura para a segurança da informação;
- Explicar as capacidades de segurança implementadas no hardware e no firmware;
- Aplicar princípios de segurança a diferentes arquiteturas de sistemas de informação e respetivos ambientes;
- Determinar a melhor aplicação de abordagens criptográficas para resolver as necessidades de segurança da informação organizacional;
- Gerir a utilização de certificados e de assinaturas digitais adequados às necessidades organizacionais de segurança da informação;
- Descobrir as implicações da não utilização de técnicas criptográficas para proteger a cadeia de abastecimento;
- Aplicar diferentes soluções de gestão criptográfica adequadas às necessidades organizacionais de segurança da informação;
- Verificar se as soluções criptográficas estão a funcionar e a responder à evolução das ameaças do mundo real;
- Descrever as defesas contra-ataques criptográficos comuns;





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS
Direção Regional da Administração Pública



- Desenvolver uma lista de verificação de gestão para determinar o estado de saúde e a prontidão criptográfica de uma organização;

5 - Segurança da Comunicação e Redes.

- Descrever as características arquitetónicas, as tecnologias relevantes, os protocolos e as considerações de segurança de cada uma das camadas do modelo OSI;
- Explicar a aplicação de práticas de conceção seguras no desenvolvimento de infraestruturas de rede;
- Descrever a evolução dos métodos de segurança dos protocolos de comunicação IP;
- Explicar as implicações de segurança dos ambientes de rede ligados (cabo e fibra) e não ligados (sem fios);
- Descrever a evolução e as implicações de segurança dos principais dispositivos de rede;
- Avaliar e contrastar os problemas de segurança das comunicações de voz em infra-estruturas tradicionais e VoIP;
- Descrever e contrastar as considerações de segurança para as principais tecnologias de acesso remoto;
- Explicar as implicações de segurança das tecnologias de rede definida por software (SDN) e de virtualização de rede;

6 - Segurança do Desenvolvimento de Software.

- Reconhecer os muitos elementos de software que podem pôr em risco a segurança dos sistemas de informação;
- Identificar e explicar as principais causas de fragilidades de segurança no código-fonte;
- Explicar as principais causas de fragilidades de segurança em sistemas de base de dados e de data warehouse;
- Esclarecer a aplicabilidade da estrutura OWASP a diversas arquiteturas web;
- Selecionar estratégias de mitigação de malware adequadas às necessidades organizacionais de segurança da informação;





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS
Direção Regional da Administração Pública



- Comparar as formas como diferentes metodologias, estruturas e directrizes de desenvolvimento de software contribuem para a segurança dos sistemas;
- Explicar a implementação de controlos de segurança para ecossistemas de desenvolvimento de software;
- Escolher uma combinação adequada de testes de segurança, avaliação, controlos e métodos de gestão para diferentes sistemas e ambientes de aplicações;

7 - Avaliação e Testes de Segurança.

- Descrever a finalidade, o processo e os objetivos da avaliação e dos testes de segurança formais e informais;
- Aplicar a ética profissional e organizacional à avaliação e aos testes de segurança;
- Explicar a avaliação e os testes internos, externos e de terceiros;
- Explicar as questões de gestão e de governança relacionadas com o planeamento e a realização de avaliações de segurança;
- Explicar o papel da avaliação na tomada de decisões de segurança baseadas em dados;

8 - Operações de Segurança.

- Demonstrar como se recolhe e avalia dados de segurança de forma eficiente e eficaz;
- Explicar os benefícios de segurança de uma gestão e controlo eficazes das alterações;
- Desenvolver políticas e planos de resposta a incidentes;
- Relacionar a resposta a incidentes com as necessidades de controlo de segurança e a sua utilização operacional;
- Relacionar os controlos de segurança com a melhoria e a obtenção da disponibilidade necessária dos bens e sistemas de informação;
- Compreender as ramificações de segurança e de proteção de diferentes instalações, sistemas e características de infraestruturas;

9 – Outros.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS
Direção Regional da Administração Pública



- Explicar como os frameworks e os processos de governança se relacionam com a utilização operacional dos controlos de segurança da informação;
- Relacionar o processo de realização de investigações forenses com as operações de segurança da informação;
- Relacionar a continuidade do negócio e a preparação para a recuperação de desastres com as operações de segurança da informação;
- Explicar como utilizar a educação, a formação, a consciencialização e o envolvimento de todos os membros da organização como forma de reforçar e aplicar os processos de segurança da informação;
- Demonstrar como se operacionaliza os sistemas de informação e a gestão de riscos da cadeia de fornecimento de TI;
- Preparação para o exame de certificação CISSP, através de debate e realização de exercícios por domínio;

